

A WIKIPÉDIA COMO VEÍCULO DE CONHECIMENTO NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Ao contrário de outros gigantes digitais (Google, Facebook, Twitter, etc.) cuja finalidade é o lucro, a Wikipédia é uma fundação sem fins lucrativos. A sua missão é universalizar conhecimento e envolver pessoas no processo de edição, permitindo recolha e desenvolvimento de conteúdo educacional sob licença livre. Trata-se de uma base de conhecimentos que se vão atualizando sobre os mais variados assuntos. Isoladamente, a Wikipédia em português representa um dos maiores empreendimentos coletivos e voluntários em torno da língua portuguesa. Entre os cerca de 10 mil editores ativos, o objetivo é, acima de tudo, difundir conhecimento em português. Em quase 60 milhões de artigos em 299 idiomas, 1 044 007 foram escritos em português até setembro de 2020. Todavia, baixas taxas de alfabetização e reduzidas taxas de penetração de dispositivos técnicos e de internet excluem vários povos de língua portuguesa da edição e da receção desta enciclopédia digital. Este artigo visa dar conta dessa realidade.



IDEIAS



20 DE JANEIRO DE 2021



PEDRO RODRIGUES COSTA
CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E
SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO



CITAÇÃO

Costa, P. R. (2021). A Wikipédia como veículo de conhecimento nos países de língua portuguesa. *Communitas Think Tank – Ideias*. Online: <http://www.communitas.pt/a-wikipedia-como-veiculo-de-conhecimento-nos-paises-de-lingua-portuguesa>

Introdução

É comum pensar-se na Wikipédia como uma só realidade, que existe no seu seio apenas um modo de agir e de organizar humanos e não humanos (robôs) em torno da escrita e divulgação de conhecimentos e saberes. Nada poderia ser mais errado. A Wikipédia organiza-se por famílias de idiomas. Cada idioma permite organizar e diferenciar uma estrutura digital enciclopédica em torno da informação. As suas diferenças residem nas diferenças culturais dos que usam um determinado idioma. Quer dizer, a dinâmica inscrita no processo colaborativo é fundamental para traçar diferenças e dinâmicas de uso e produção (Benker & Nissenbaum, 2006).

Cada Wikipédia gera um ecossistema próprio, tendo por base um conjunto de regras e modos de programação mais ou menos comuns que encontram em cada estrutura idiomática as suas nuances, individualizações e aculturações. Assim, não existe, *stricto sensu*, a Wikipédia ou uma Wikipédia. Existem *Wikipédias*, cada uma com o seu idioma e o seu dispositivo sociotécnico (Benker & Nissenbaum, 2006; Miller, 2005; Pestana & Cardoso, 2019; Martins, 2011; Costa, 2021). Tal implica uma cultura organizacional própria, composta por comunidades práticas e mediadas por ferramentas e regras próprias na produção colaborativa (Bryant, Forte & Bruckman, 2005; Benker & Nissenbaum, 2006; Hara, Shachaf & Hew, 2010).

Reconhecida pela revista Time como “Pessoa do Ano” em 2006, a Wikipédia é uma das plataformas digitais mais visitadas do mundo (Grossman, 2006). A sua missão é conferir poder e envolver pessoas pelo mundo, de modo a recolher e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre e em domínio público, de modo a disseminá-lo efetiva e globalmente¹. Trata-se de uma base para a formação de *intelectos contingentes*, múltiplos e diversos, isto é, entendimentos que se vão atualizando sobre as diversas coisas do mundo (Costa, 2020; 2021).

Parte do segredo do seu sucesso reside numa organização reticular e colaborativa que resulta do interesse por factos e por temas. Às questões de facto, a rede colaborativa responde com uma permanente vigilância das edições de verbetes às fontes de informação externas. Às questões de interesse, a rede permite a sua constante ampliação desde que também as informações tenham fonte externa credível. Por isso, a cada acontecimento, a cada fenómeno, a cada impressão e a cada ideia dentro dos seus padrões

¹ Afirmação retirada da Wikipédia em <https://meta.wikimedia.org/wiki/Mission>

de notoriedade e confiabilidade, a comunidade voluntária e colaborativa corresponde ao tentar chegar a consensos, tendo por base o respetivo idioma bem como as fontes sobre os mais diversos assuntos (Costa, 2021).

Sob a administração da Fundação Wikimedia, a sua missão é, de acordo com o que está escrito em fonte própria, “empoderar e engajar pessoas pelo mundo para coletar e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre ou no domínio público, e para disseminá-lo efetivamente e globalmente”². Resistindo assim desde 15 de janeiro de 2001, foi lançada por Jimmy Wales e Larry Sanger, tendo enfrentado já diversos desafios e inimigos, sendo porventura uma das grandes responsáveis pelo fim de algumas enciclopédias em formato físico (Miliard, 2008).

A pretensão da Wikipédia vem de longa data, já que é antiga a ideia de reunir um vasto conhecimento numa única obra. A pretensão enciclopédica teve várias encarnações em diferentes épocas e povos, pelo menos desde a *História Natural*, em 37 volumes, de Plínio, o Velho. A ideia de enciclopédia que perdura até hoje é, de certo modo, proveniente do projeto iluminista, conduzido a partir de França por Denis Diderot e Jean d’Alembert desde o século XVIII. Este projeto iluminista, de nome *Encyclopédie*, inspirou outras dinâmicas. Destaca-se a *Britannica*, lançada em 1768 na Escócia e editada nos Estados Unidos desde o início do século passado (Esteves, 2012, §20).

Se os tempos mudam o modo de relacionamento com a informação e comunicação, também a individuação sociotécnica e o *ethos* se alteram (Costa, 2021). Com os processos de digitalização em curso, é para o digital que desaguam as várias frentes do saber. A este respeito, recordamos que até a prestigiada enciclopédia *Britannica* anunciou, em março de 2012, que após 244 anos deixaria de ser publicada na versão impressa. Continuará a existir apenas na versão digital. A convergência de meios possibilitada pelas dinâmicas transmediáticas torna a contingência refém do digital (Jenkins, 2008). E isso altera práticas e hábitos de consumo de informação.

De acordo com os dados disponíveis, “em janeiro de 2020 havia 277 versões ativas da Wikipédia em diferentes idiomas, das quais 16 possuíam mais de um milhão de artigos e 43 tinham mais de 200 000 artigos”³. De acordo com o site estatístico Alexa, o subdomínio anglófono da Wikipédia recebe 56,7% do tráfego acumulado, sendo o restante dividido entre as outras línguas

A cada acontecimento, a cada fenómeno, a cada impressão e a cada ideia dentro dos seus padrões de notoriedade e confiabilidade, a comunidade voluntária e colaborativa corresponde ao tentar chegar a consensos, tendo por base o respetivo idioma bem como as fontes sobre os mais diversos assuntos (Costa, 2021).

² Afirmação retirada da missão da Wikipédia, disponível em <https://meta.wikimedia.org/wiki/Mission>.

³ Afirmação retirada de <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia#Idiomas>.

(nomeadamente, em espanhol 8%, em japonês 7,8%, em russo 5,8% e em alemão 4,3%). A Wikipédia em inglês possui o maior número de artigos (cerca de 6 milhões), a alemã e a francesa possuem mais de 2 milhões, a castelhana, a italiana e a russa possuem mais 1,5 milhão de artigos cada, sendo essas as wikipédias com maior número de edições. O site Alexa coloca a Wikipédia entre as plataformas mais visitadas em todo o mundo (mais precisamente, em 13º lugar)⁴. A sua presença, em mais de 280 países, expõe artigos em 299 idiomas, colocando-se no centro da dinâmica da produção de conhecimento em modo colaborativo e em função do idioma⁵. Ao expor em diferentes idiomas e para milhões de pessoas conhecimentos de rápida consulta, a Wikipédia torna-se num dos maiores e mais visualizados repositórios digitais de informação em cada um dos idiomas, permitindo uma imensa *circum-navegação tecnológica pelo conhecimento* (Martins, 2018).

Não obstante a importância da Wikipédia na difusão do português como língua universal de conhecimento, as taxas de penetração da internet, e consequentemente das diversas plataformas online, é muito desigual entre os 10 países onde o português é a língua oficial, (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste). Como tal, os impactos, tanto da internet como das plataformas digitais, estão em diferentes estágios. Neste artigo, pretende-se dar conta desses diferentes estágios através dos dados disponíveis, bem como através da leitura dos diferentes índices de abertura e de uso das páginas de Wikipédia nos países de língua portuguesa. Só a partir desta análise pode ser pensada uma estratégia de desenvolvimento do português como língua de conhecimento tendo como recurso esta plataforma digital.

Os países de língua portuguesa e a Internet

A Wikipédia que aqui vamos mapear é aquela que se organiza em torno da língua portuguesa. As condições de vida e o acesso às tecnologias nos países de língua portuguesa é heterogénea. O Brasil é, de um modo esmagador, o país com maior população (cerca de 209,5 milhões de habitantes), representando também a maior população bruta com acesso à internet. São

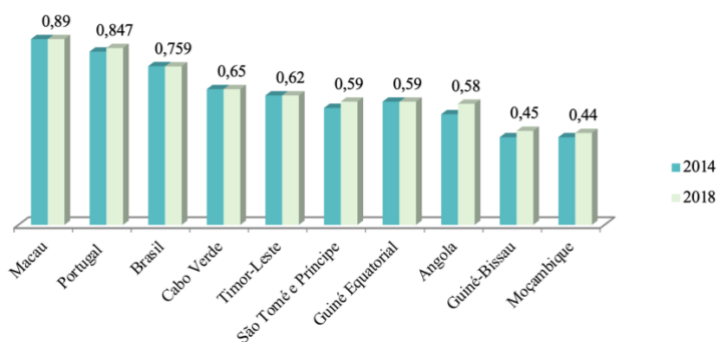
⁴ Informação retirada a 16 de dezembro de 2020 em <https://www.alexa.com/topsites>.

⁵ Informação disponível a 14 de janeiro de 2020 em https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia#cite_note-IW-1.

Tomé e Príncipe é o menos populoso (com pouco mais de 211 mil habitantes). Entre esses dois extremos, Angola (com cerca de 30,8 milhões) e Moçambique (com 29,5 milhões) situam-se próximos. Portugal aparece num terceiro patamar, com 10,8 milhões. Ainda no patamar acima de um milhão, seguem-se Guiné-Bissau (1,87 milhões), Guiné-Equatorial (1,30 milhões) e Timor-Leste (1,26 milhões). Finalmente, abaixo de um milhão, e a acompanhar São Tomé e Príncipe, estão Macau (631 mil) e Cabo Verde com 543 mil habitantes (Banco Mundial, 2018).

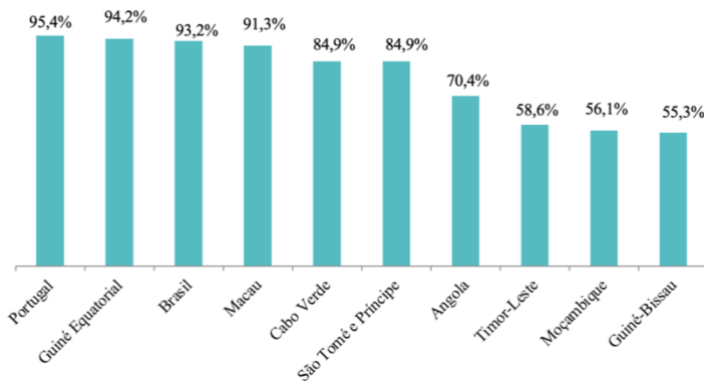
Tendo em conta os dez países de língua portuguesa, os índices de desenvolvimento humano (IDH), medida que compara e classifica os países em função dos dados acerca da expectativa de vida ao nascer, educação e PIB (PPC) *per capita*, variam de um nível *muito alto* (entre 0,8 e 1) e um nível *baixo* (entre 0,35 e 0,55). Assim, os primeiros dois países possuem um IDH muito alto: Macau lidera, com um índice de 0,89, seguido de perto por Portugal (0,84). O Brasil encontra-se no patamar dos 0,75, considerado alto. Cabo Verde (0,65), Timor Leste (0,62), São Tomé e Príncipe (0,59), Guiné-Equatorial (0,59) e Angola (0,58) estão no nível médio. Guiné-Bissau e Moçambique fecham a lista num nível baixo: 0,45 e 0,44, respetivamente (PNUD, 2018).

Gráfico 1. Índice Desenvolvimento humano dos países de língua portuguesa



Fonte: Compilação própria a partir do PNUD (2018)

Estes indicadores acabam por se intersectar, de um modo geral, com a realidade da alfabetização. Ainda assim, é de salientar os esforços de países como a Guiné-Equatorial, que com um IDH médio alcançam níveis de alfabetização de 94,2%, muito próximo dos países com maior IDH.

Gráfico 2. Taxas de alfabetização dos países de língua portuguesa

Fonte: Compilação própria a partir de The World Factbook (2016)

Se a alfabetização é um dos fatores fundamentais para a leitura de plataformas digitais, como é o caso da Wikipédia, também é verdade que sem a existência de internet e de dispositivos técnicos tal leitura não é possível. Neste sentido, fomos verificar as taxas de penetração da internet e dos dispositivos móveis nos países de língua portuguesa.

De acordo com um estudo da consultora Santander Advance (2017), em oito dos 10 países em que língua oficial é o português, Portugal (70%) e Brasil (66%) são os países onde existe maior taxa de penetração de internet por percentagem da população. Isto equivale a 139 milhões de pessoas no Brasil e 7,2 milhões de pessoas em Portugal – o que, tal com veremos adiante, responde ao porquê da numerosa presença de editores e leitores brasileiros na Wikipédia em português (Santander Advance, 2017).

Se a alfabetização é um dos fatores fundamentais para a leitura de plataformas digitais, como é o caso da Wikipédia, também é verdade que sem a existência de internet e de dispositivos técnicos tal leitura não é possível.

Tabela 1. Utilizadores, penetração e crescimento dos usos de Internet

	Utilizadores de Internet (milhões)	Taxa de penetração Internet (% da população total)	Crescimento (2016-2017, Janeiro)
Brasil	139	66%	16%
Portugal	7,2	70%	3%
Angola	5,95	23%	10%
Moçambique	2,62	9%	56%
Timor Leste	0,4	34%	38%
Cabo Verde	0,23	43%	5%
Guiné-Bissau	0,09	5%	29%
São Tomé e Príncipe	0,05	26%	4%

Fonte: Santander Advance (2017)⁶

Ainda que estejam longe das taxas de penetração de Portugal e Brasil, de acordo com os dados disponíveis, Cabo Verde conta já com 43% de pessoas com acesso à internet, seguido por Timor Leste com 34%. Guiné-Bissau e Moçambique encontram-se com os níveis mais reduzidos (5% e 9%, respetivamente).

Entre as taxas de crescimento entre 2016 e 2017, é de salientar, ainda que estejam nos últimos lugares, o crescimento de Moçambique (56%), Guiné-Bissau (29%) e Timor Leste (28%). O Brasil, apesar de estar num nível próximo de Portugal, regista um crescimento considerável de 2016 para 2017.

De acordo com o mesmo relatório, o uso de redes sociais digitais, portanto um dos modos mais comuns de operacionalidade dos usos de internet, teve uma dinâmica semelhante provando que, cada vez mais, usar internet significa usar redes sociais digitais. A única questão estatística de destaque é uma maior relação de proximidade entre Portugal, Brasil e Cabo Verde.

⁶ Ausência de dados relativos aos restantes países de língua portuguesa.

Tabela 2. Utilizadores, penetração e crescimento dos usos de redes sociais digitais

	Utilizadores de Redes Sociais (em milhões)	Percentagem da população utilizadora de redes sociais	Crescimento (2016-2017, Janeiro)
Brasil	122	58%	18%
Portugal	6,1	59%	9%
Angola	3,9	15%	15%
Moçambique	1,7	6%	42%
Timor Leste	0,4	33%	29%
Cabo Verde	0,23	43%	21%
Guiné-Bissau	0,09	5%	29%
São Tomé e Príncipe	0,045	23%	41%

Fonte: Santander Advance (2017)⁷

A este respeito, importa ainda destacar que grande parte dos acessos às redes sociais está a fazer-se pelo crescimento do uso de telemóveis e *smartphones* (Santander Advance, 2017). Destacam-se os crescimentos de Guiné-Bissau (63%), São Tomé e Príncipe (60%) e Timor Leste (52%) no uso de telemóveis para aceder a redes sociais digitais, bem como a relação entre Brasil e Portugal, onde neste caso o Brasil leva ligeira vantagem (52% contra 51%, respetivamente, dos acessos a redes sociais são com dispositivos móveis).

Tabela 3. Utilizadores, penetração e crescimento do uso de redes digitais em dispositivo móvel

	Utilizadores de Redes Sociais (vertente móvel) (em milhões)	Percentagem da população utilizadora de redes sociais	Crescimento (2016-2017, Janeiro)
Brasil	110	52%	25%
Portugal	5,2	51%	16%
Angola	3,7	14%	23%
Moçambique	1,4	5%	51%
Timor Leste	0,38	31%	52%
Cabo Verde	0,21	40%	31%
Guiné-Bissau	0,08	4%	63%
São Tomé e Príncipe	0,04	20%	60%

Fonte: Santander Advance (2017)⁸

⁷ Ausência de dados relativos aos restantes países de língua portuguesa.

⁸ Ausência de dados relativos aos restantes países de língua portuguesa.

Wikipédia em português: uma cultura sociotécnica própria

Para críticos como Alex Woodson (2007) ou Bill Tancer (2007), a Wikipédia tornou-se na maior e mais popular obra de referência geral na internet. Enquanto ferramenta de consulta de informação, é amplamente utilizada por estudantes, mas também por professores, publicitários, pedagogos, sociólogos, jornalistas, entre outros, ainda que nem sempre cite essas fontes (Bortolazzo & Marcon, 2012). Por ser editada diferentemente por idiomas, habitualmente nativos, atrai as tendências e os interesses dos respetivos editores e respetivas culturas, bem como, de modo indireto, dos diferentes visualizadores. Se o país dos editores tem forte apego ao universo do futebol, a tendência para a edição e leitura de artigos que versem sobre o universo do futebol é grande. E assim sucessivamente (Bortolazzo & Marcon, 2012).

No entanto, o acontecimento mediático é, também, um forte gatilho para a dinamização da Wikipédia, tanto na perspectiva dos leitores como na dos editores. A mediatização jornalística de acontecimentos suscita atualizações ou mesmo a criação de novas páginas. O caso do assassinato de George Floyd é exemplo dessa relação imediata entre acontecimento, mediatismo e criação de “Wiki”. Mas o mesmo pode ser vislumbrado na relação entre um acontecimento mundial, como a realização de um campeonato do mundo de futebol em determinado ano e a consequente abertura dessa Wiki nesse ano (Costa, 2021).

Assim, quando analisamos a relação entre o ranking de abertura de páginas da Wikipédia em português num determinado ano e a comparamos com o ranking de abertura de páginas da Wikipédia desse mesmo ano, encontramos diferenças substanciais que dependem tanto das dinâmicas socioculturais como das dinâmicas mediáticas dos países que leem e falam línguas diferentes e que, por isso, consomem Wikipédias de idiomas diferentes. Vemos, no exemplo seguinte, ao compararmos a Wikipédia em português com a Wikipédia em inglês, um conjunto de diferenças, tanto em conteúdo como em quantidade. Estas demonstram as diferentes dinâmicas em função de diferentes níveis de importância atribuídos a um mesmo momento histórico em povos de diferentes nacionalidades e idiomas (ver tabela 4).

Ao compararmos a Wikipédia em português com a Wikipédia em inglês encontramos um conjunto de diferenças, tanto em conteúdo como em quantidade. Estas demonstram as diferentes dinâmicas em função de diferentes níveis de importância atribuídos a um mesmo momento histórico em povos de diferentes nacionalidades e idiomas

Tabela 4. Comparação do Top20 entre a Wikipédia em português e a Wikipédia em Inglês

Wikipédia em português						Wikipédia em inglês					
Top20	Página	Edições	Editores	Visitas de páginas	% móvel	Top20	Página	Edições	Editores	Visitas de páginas	% móvel
1	AMBEV	36	24	3 120 899	81.81%	1	Donald Trump	3777	492	52 536 834	76.82%
2	Lista de episódios de Naruto Shippuden	79	35	2 813 534	72.96%	2	Deaths in 2020	29 622	1065	43 417 559	46.22%
3	YouTube	18	13	2 684 843	28.1%	3	2019–20 coronavirus pandemic	4	4	39 532 227	51.42%
4	Now United	360	62	2 654 030	85.97%	4	Kamala Harris	2509	527	39 467 219	77.41%
5	Brasil	93	36	2 542 068	71.32%	5	Joe Biden	2282	573	35 416 621	73.38%
6	Coronavírus	158	70	2 469 070	79.24%	6	Coronavirus	1156	424	33 370 491	72.1%
7	Isabel II do Reino Unido	50	23	2 394 184	86.98%	7	Kobe Bryant	1097	438	33 298 596	79.05%
8	Lista de países por população	15	12	2 342 823	81.5%	8	Wikipedia	420	235	25 190 737	22.65%
9	Gripe espanhola	119	72	2 149 726	77.96%	9	2020 United States presidential election	5115	864	25 130 681	56.53%
10	Pandemia de COVID-19	1041	123	2 003 936	70.15%	10	Elizabeth II	334	143	23 437 199	80.26%
11	Fundação Padre Anchieta	23	19	1 759 554	87.48%	11	Elon Musk	1463	320	22 356 254	71.65%
12	Cleópatra	161	8	1 696 239	95.5%	12	Spanish flu	885	335	21 506 225	71.76%
13	Jair Bolsonaro	133	39	1 682 007	75%		2016 United States presidential election	371	189	21 267 504	59.19%
14	Peaky Blinders	100	55	1 638 130	80.81%	14	Michael Jordan	392	109	21 168 763	79.8%
15	Lista de presidentes do Brasil	24	12	1 572 955	73.93%	15	Sushant Singh Rajput	1077	312	18 838 735	88%
16	TV Vitória	50	29	1 463 901	63.89%	16	Coronavirus disease 2019	6154	1169	18 616 400	62.85%
17	Facebook	38	25	1 459 786	29.82%	17	Tasuku Honjo	189	117	18 381 412	99.45%
18	Estados Unidos	44	19	1 429 063	73.49%	18	QAnon	1075	300	18 118 156	74.07%
19	Google	14	9	1 414 044	29.87%	19	Chadwick Boseman	1692	591	17 964 400	83.92%
20	Primeira Guerra Mundial	6	6	1 369 099	77.53%	20	Parasite (2019 film)	2155	932	17 911 771	65.04%

Fonte: Compilação própria a partir dos rankings da Wikipédia, em português e inglês, em 2020⁹

Pelo número de visitas às páginas da Wikipédia em português e em inglês no ano de 2020, é então possível perceber diferenças, tanto nas ordens de interesse, como na força das dinâmicas sociais e mediáticas em torno de acontecimentos e personalidades.

Na Wikipédia em inglês, existe um maior número médio de aberturas, que se deve fundamentalmente ao volume demográfico de leitores em inglês e

⁹ O ranking da Wikipédia em português pode ser obtido em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=pt.wikipedia.org&platform> e o ranking da Wikipédia em inglês pode ser obtido em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=en.wikipedia.org&platform>

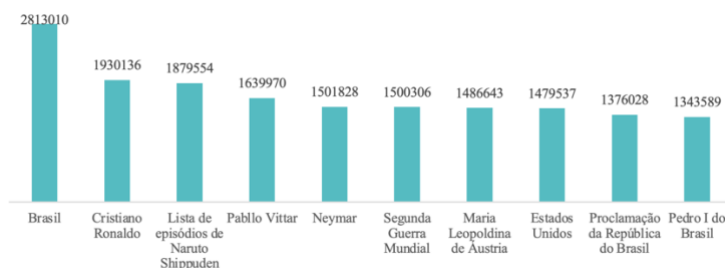
a índices de usos de internet e de Wikipédia mais elevados nos países anglófonos, e uma prevalência do assunto das eleições presidenciais americanas. Já na Wikipédia em português, é possível observar uma predominância dos temas associados ao Brasil. De modo semelhante, é possível perceber que tanto os EUA como o Brasil registam predominância nas páginas mais visitadas nas Wikipédias escritas inglês e em português. É também de assinalar um facto comum: a presença de páginas associadas à pandemia do Covid-19 entre as mais visitadas, reforçando a tese de que o acontecimento influencia a dinâmica de abertura de páginas da Wikipédia.

Se agora analisarmos apenas as páginas mais visitadas da Wikipédia em português, o histórico só nos permite regressar até ao ano de 2017. É possível observar as 100 páginas mais visitadas, mostrando assim quais os principais interesses por mês e por ano dos utilizadores da Wikipédia em português. No nosso entender, visualizar as listas das páginas mais visitadas demonstra, de certo modo, o modo como a Wikipédia marca os interesses e os conhecimentos dos seus utilizadores.

Como modo de revelar os principais temas e interesses dos utilizadores da Wikipédia em português, listamos as 10 páginas de Wikipédia mais visitadas durante os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. De modo geral, percebemos também como os acontecimentos marcaram as tendências de procura de informação.

Em 2017, percebe-se que as buscas nesta enciclopédia em português ficaram marcadas pelas visitas à página Brasil, com quase três milhões de aberturas, indiciando ser um tópico de procura de informação para trabalhos escolares (Tancer, 2007). O jogador de futebol Cristiano Ronaldo, o *anime* japonês Naruto, o cantor e ativista Pablllo Vittar e o jogador de futebol Neymar fecham os primeiros cinco lugares, todos acima de um milhão de aberturas. As restantes cinco páginas de Wikipédia mais vistas estão associadas a questões históricas (Segunda Guerra Mundial, Maria Leopoldina de Áustria, Proclamação da República do Brasil ou Pedro I do Brasil), o que indicia também visitas à procura de informações de âmbito escolar/académico.

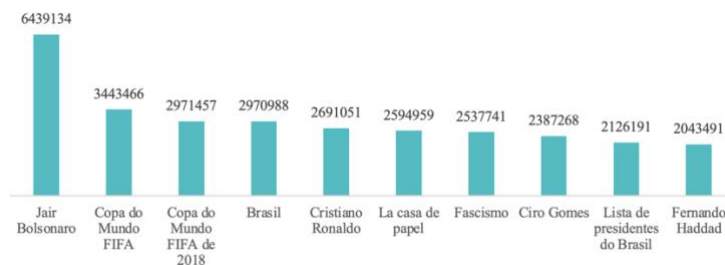
Gráfico 3. Top10 das páginas de Wikipédia em português, em 2017 (em milhões)



Fonte: compilação própria a partir dos rankings disponibilizados pela Wikipédia em português¹⁰

Já no ano de 2018, a lista de páginas mais visitadas na Wikipédia em português ficou marcada pelas eleições presidenciais. A página do atual presidente do Brasil, e na altura candidato às eleições presidenciais brasileiras, Jair Bolsonaro, foi a mais visitada com mais de seis milhões de entradas na página. Além dessa, as páginas Fascismo, Ciro Gomes, Lista de presidentes do Brasil e Fernando Haddad provam a força dessas eleições. A página do Campeonato Mundial da FIFA e a página específica do Campeonato Mundial da FIFA 2018 completam o trio mais visitado, num ano também marcado por esse acontecimento mundial. As páginas Brasil e Cristiano Ronaldo, primeiro e segundo no ano de 2017, passaram em 2018 para 4º e 5º lugar, ainda que tenham subido ligeiramente no número de visitas.

Gráfico 4. Top10 das páginas de Wikipédia em português, em 2018 (em milhões)

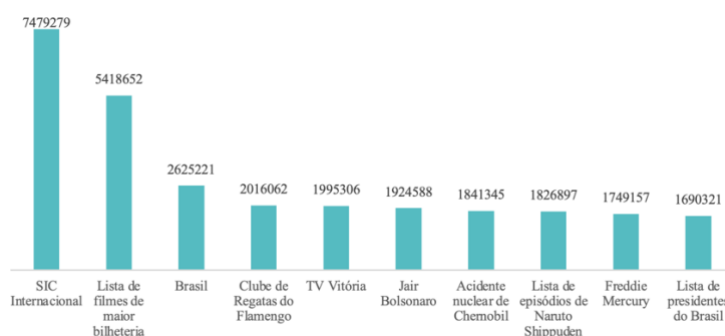


¹⁰ Consultado em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=pt.wikipedia.org&platform=all-access&date=2017&excludes>.

Fonte: compilação própria a partir dos rankings da Wikipédia¹¹

Por seu turno, em 2019 a Wikipédia escrita em português regista no topo das visualizações uma página de uma empresa portuguesa (SIC Internacional), com 7,4 milhões de visitas, seguida pela “Lista de filmes de maior bilheteria”. O tema das eleições presenciais esteve presente no Top10, com Jair Bolsonaro (1,9 milhões de visitas) e Lista de presidentes do Brasil (1,6 milhões) em destaque. É interessante notar que a página Brasil continuou, em 2018, a manter um número de visitas próximo do ano anterior, o que denota uma abertura de exploração para informação de âmbito escolar por brasileiros (Tancer, 2007). Por outro lado, é de realçar novamente a presença do *anime* japonês Naruto entre as preferências infantojuvenis dos utilizadores da Wikipédia em Português. Quanto à página Freddie Mercury, que registou 1,7 milhões de visitas, indicia a força do filme (lançado em 2018) e dos prémios de Óscar alcançados em fevereiro de 2019. Entre a comunidade lusófona em geral, e brasileira em particular, a ida de Jorge Jesus para o Clube de Regatas do Flamengo despoletou forte abertura da página do clube de futebol, sobretudo a partir do momento em que na cerimónia de assinatura o técnico português referiu que o Flamengo é um dos clubes com mais adeptos do mundo.

Gráfico 5. Top10 das páginas de Wikipédia em português, em 2019 (em milhões)



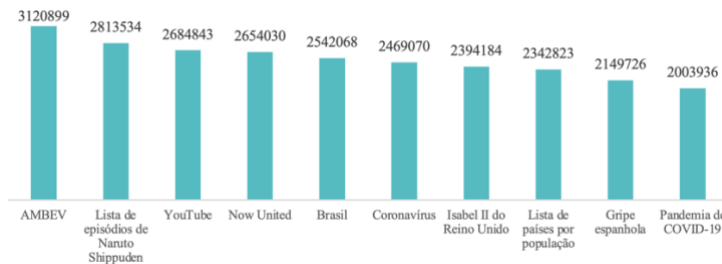
Fonte: compilação própria a partir dos rankings da Wikipédia em português¹²

¹¹ Consultado em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=pt.wikipedia.org&platform=all-access&date=2018&excludes>.

¹² Consultado em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=pt.wikipedia.org&platform=all-access&date=2019&excludes>.

Finalmente, relativamente ao ano de 2020, é possível perceber que este foi marcado pelas visitas a páginas da Wikipédia em português associadas à Pandemia de Covid-19 (2 milhões), Gripe espanhola (2,1 milhões) e Coronavírus (2,4 milhões). As páginas Naruto e Brasil continuam no Top10, mas a liderança é agora da página da empresa AMBEV, o que poderá indiciar uma associação a estratégias de marketing promocional.

Gráfico 6. Top10 das páginas de Wikipédia em português, em 2020 (em milhões)



Fonte: compilação própria a partir dos rankings da Wikipédia¹³

Em jeito de conclusão sobre as páginas mais visitadas de 2017 até 2020, é possível perceber três dinâmicas de relevo nos usos da Wikipédia em português: 1) a relação entre os acontecimentos mediáticos, acontecidos no respetivo ano, e a visita de páginas; 2) a esmagadora presença, no Top10, das páginas associadas ao Brasil e ao povo brasileiro em geral e, pelo contrário, a baixa presença dos restantes países de língua portuguesa; 3) a forte correspondência entre questões de interesse geral e procura de informação na Wikipédia.

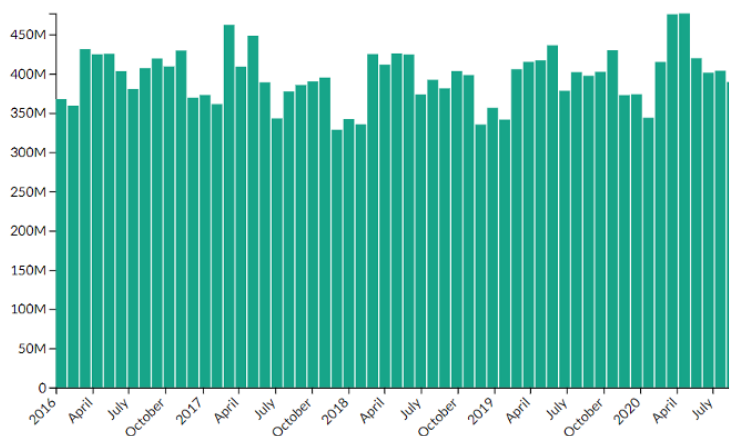
Países de língua portuguesa e usos da Wikipédia

De acordo com os dados automaticamente atualizados pela Wikipédia, existem cerca de 59 milhões de artigos publicados em 299 idiomas. Desde 2016, a média mensal de acessos às páginas de Wikipédia ronda os 400

¹³ Consultado em <https://pageviews.toolforge.org/topviews/?project=pt.wikipedia.org&platform=all-access&date=2020&excludes>.

milhões. Foram cerca de 5 mil milhões de visualizações nos últimos 12 meses (de setembro de 2019 a setembro de 2020). O ano de 2020, sobretudo a partir de março, devido a uma alteração da política de publicações, e porventura também devido às políticas de confinamento motivadas pela pandemia, gerou maior número de acessos.

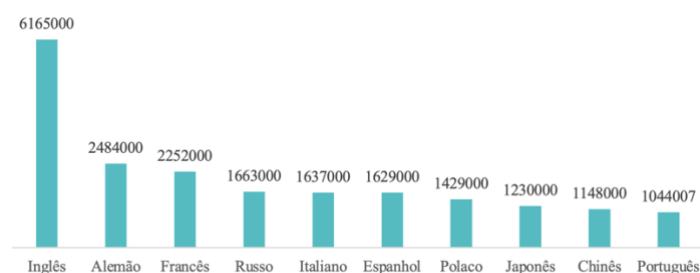
Gráfico 7. Total de visualizações de páginas, em todos os idiomas, por mês (desde 2016).



Fonte: Extraído a partir do centro de estatísticas da Wikipédia em português¹⁴

Escritos de modo conjunto, por diversos voluntários e colaboradores ao redor do mundo, dos mais de 59 milhões de artigos existentes, 1 044 007 foram escritos em português até 30 de setembro de 2020.

Gráfico 8. Número total de artigos nos 10 principais idiomas



Fonte: Compilação própria a partir do centro de estatísticas da Wikipédia em

¹⁴ Consultado em <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/reading/total-page-views/normal|bar|2016-01-01~2020-11-01|~total|monthly>.

português¹⁵

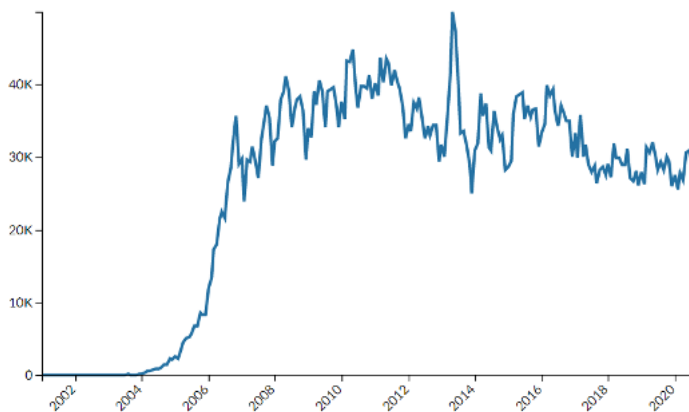
Diferentemente de outros projetos enciclopédicos, a Wikipédia não segue um plano ou um roteiro definido. Espelho da comunidade que a constrói, funciona como um termómetro das preocupações contingentes. Para completar o que mencionamos anteriormente, dos 25 artigos mais editados no mês de maio de 2012 “treze eram sobre futebol, seis sobre televisão e três sobre música. Havia ainda um artigo sobre cinema, outro sobre arte e uma biografia de um político, François Hollande, que acabara de ser eleito presidente da França” (Esteves, 2012, §60).

Desde os seus primórdios, no idioma português existem em média cerca de 25 mil editores ativos. Por “editores ativos” entendem-se todos os “colaboradores que produzem pelo menos um artigo a cada três meses” (Liñán, 2015, s.p.).

De acordo com as estatísticas oficiais da Wikipédia, o primeiro editor em português surgiu em julho de 2001, mas é só a partir de 2004 que se inicia um verdadeiro ciclo de crescimento, passando de 162 editores em janeiro desse ano para 47355 em 2013.

Diferentemente de outros projetos enciclopédicos, a Wikipédia não segue um plano ou um roteiro definido. Espelho da comunidade que a constrói, funciona como um termómetro das preocupações contingentes.

Gráfico 9. Trajetória de crescimento do número de editores em português



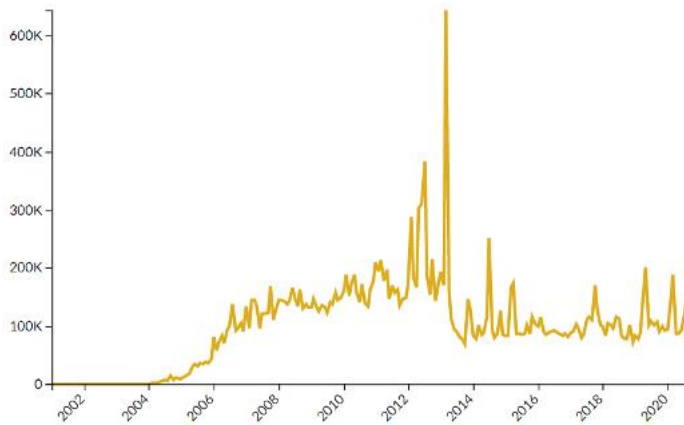
Fonte: Extraído a partir do centro de estatísticas da Wikipédia em português¹⁶

¹⁵ Consultado em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>.

¹⁶ Consultado em <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/contributing/active-editors/normal|line|2001-01-01~2020-10-01|~total|monthly>.

O número de páginas editadas em português, desde os primórdios, acompanha a curva da evolução do número de editores. Em março de 2013 atingiu o ponto máximo, ultrapassando os 600 mil artigos editados.

Gráfico 10. Trajetória de crescimento do número de páginas editadas em português

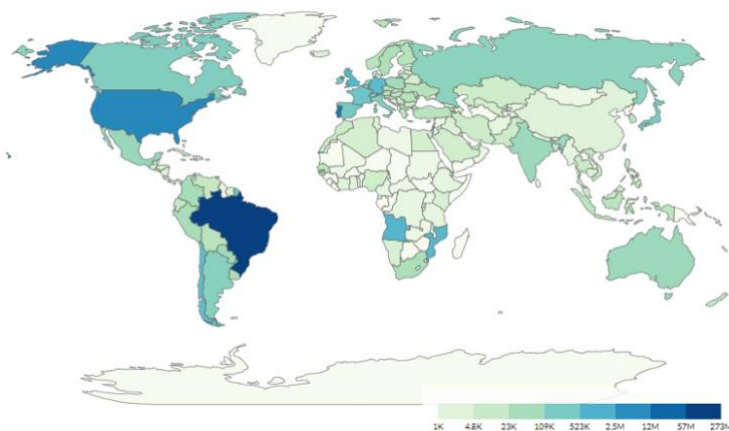


Fonte: Extraído a partir do centro de estatísticas da Wikipédia em português¹⁷

O número de visualizações de páginas da Wikipédia em português pode ser avaliado por país, através do IP. Em setembro de 2020, em Portugal foram visualizadas cerca de 29 milhões de páginas da Wikipédia em português. No mesmo período, no Brasil foram visualizadas 273 milhões. Nos Estados Unidos da América, cerca de 14 milhões. Em Angola e Moçambique, registaram-se dois milhões de visualizações em cada, valor semelhante ao registado no Reino Unido e na Alemanha. Em geral, existiram aberturas de páginas de Wikipédia em português em quase todos os países do mapa que a seguir apresentamos.

¹⁷ Consultado em <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/content/edited-pages/normal|line|2001-01-01~2020-10-01~total|monthly>.

Gráfico 11. Mapa de abertura de páginas de Wikipédia em português – setembro de 2020



Fonte: Extraído a partir do centro de estatísticas da Wikipédia em português¹⁸

Atualmente, existem mais de 423 milhões de palavras em português em todas as páginas de conteúdo da Wikipédia. São cerca de 56 mil os ficheiros carregados. Entre os utilizadores que efetuaram uma ação nos últimos 30 dias (mês de novembro de 2020), contabilizam-se cerca de 6 mil edições.

Considerações finais

De acordo com o *Novo Atlas da Língua Portuguesa* (Esperança, Reto & Machado, 2016), existem 265 milhões de pessoas que falam a língua portuguesa. No entanto, atualmente apenas 10.527 são editores e/ou utilizadores (ativos) da Wikipédia em língua portuguesa, isto é, que efetuaram uma ação nos últimos 30 dias¹⁹. Um valor extremamente baixo: apenas 0,0039%. Tal como foi possível observar, tirando os casos do Brasil e de Portugal, os restantes países com o português como língua oficial estão num patamar de contribuição de conhecimento para a Wikipédia bastante baixo. Recordamos que nos Estados Unidos da América foram abertas cerca de sete vezes mais páginas da Wikipédia em português do que em Angola e Moçambique.

É necessário que se instruem alunos dos respetivos países de língua portuguesa, tanto dos sistemas de ensino secundário como superior, de modo a perceberem como se podem tornar editores da Wikipédia e quais as regras de publicação nesta plataforma.

¹⁸ Consultado em <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/reading/page-views-by-country/normal/map/2020-09-01~2020-11-01|~total|monthly>.

¹⁹ Informação consultada a 18 de janeiro de 2021 em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Estat%C3%ADsticas>

A partir da análise efetuada, pode começar a ser pensada uma estratégia de desenvolvimento do português como língua de conhecimento tendo como recurso a Wikipédia. Por um lado, existe um longo caminho a percorrer nos índices de desenvolvimento humano, em que urge um aumento considerável das taxas de alfabetização. Por outro, existe baixa penetração de internet e de dispositivos técnicos nos diversos países de língua portuguesa. Sem isso, é difícil aumentar esta dinâmica de contributos de conhecimento através da Wikipédia, sobretudo em países como Moçambique, Guiné-Bissau e Angola.

Depois de se cumprirem estas duas questões, é possível ampliar consideravelmente a produção e a edição de artigos Wiki que retratem a cultura e o conhecimento dos povos de língua portuguesa. Para tal, é necessário que se instrua alunos dos respetivos países de língua portuguesa, tanto dos sistemas de ensino secundário como superior, de modo a perceberem como se podem tornar editores da Wikipédia e quais as regras de publicação nesta plataforma. Deste modo, acreditamos que seja possível ampliar e difundir fortemente o conhecimento em português, de um modo colaborativo e em acesso livre.

Este trabalho é apoiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Financiamento Plurianual do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade 2020-2023 (que integra as parcelas de financiamento base, com a referência UIDB/00736/2020/, e financiamento programático, com a referência UIDP/00736/2020).



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional

REFERÊNCIAS

Banco Mundial (2018). World Development Indicators [site online]. Retirado de <http://wdi.worldbank.org/table/2.1>

Benker, Y. & Nissenbaum, H. (2006). Commons-based peer production and virtue. *The Journal of Political Philosophy*, 14, 4: 394-419.

Braz, S. C. F & Souza, E. D. (2014). Os desafios da confiabilidade da informação na Produção colaborativa de conteúdos: Análises na Wikipédia, a Enciclopédia Livre. *Ciência da Informação em Revista*, 1 (3), 19-31. Retirado de <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1597>

Bryant, S. L., Forte, A.; Bruckman, A. (2005). Becoming wikipedia: Transformation of participation in a collaborative online encyclopedia. In *Proceedings of the 2005 international ACM SIGGROUP conference on Supporting group work*, New York: ACM.

Costa, P. R. (2020). Eu sou tu. Tu és intelecto contingente. In J. P. Neves, P. R. Costa, P. de V. Mascarenhas, I. T. de Castro & V. R. Salgado (2020), *Eu sou tu. Experiências ecocríticas* (pp. 271-294). Braga: CECS. Retirado de http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/3325

Costa, P. R. (2021, 19 de janeiro). O *ethos* do wikipedista. Semelhanças e diferenças com o cientista. *Jornal Pasquim da Vila*. Retirado de <https://www.pasquimdavila.pt/2021/01/19/o-ethos-do-wikipedista-semelhanças-e-diferenças-com-o-cientista>

Esteves, B. (2012, julho). Cooperação conturbada: quem são e por que brigam os editores da Wikipédia em português. *Folha de São Paulo*. Retirado de <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cooperacao-conturbada/>

Giles, J. (2005, 14 de dezembro). Internet encyclopaedias go head to head. *Nature*. Retirado de <https://www.nature.com/articles/438900a>.

Grossman, E. (2006, 17 de dezembro). Você eleito a pessoa do ano pela revista Time. *BBC Brasil*. Retirado de https://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2006/12/061217_youtim

esaw

Hara, N., Shachaf, P. Hew, K. F. (2010). Cross-cultural analysis of the Wikipedia community. *Journal of the American Society of Information Science and Technology*, 61, 10: pp. 2097-2108.

Jaschik, S. (2007, 26 de janeiro). A stand against Wikipedia. *Inside Higher Ed*. Retirado de <https://www.insidehighered.com/news/2007/01/26/stand-against-wikipedia>

Liñán, J. M. A (2015, 07 de setembro). Wikipédia expulsa centenas de editores por cobrarem de empresas. *Jornal El País*. Retirado de https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/04/tecnologia/1441375167_988480.html

Martins, M. L. (2011). *Crise no castelo da Cultura. Das estrelas para os ecrãs*. Coimbra: Grácio Editores.

Martins, M. L. (2018). Os países lusófonos e o desafio de uma circum-navegação tecnológica. *Comunicação e Sociedade*, 34: pp. 87 – 101. DOI: [https://10.17231/comsoc.34\(2018\).2937](https://10.17231/comsoc.34(2018).2937)

Miliard, M. (2008, 1 de março). Wikipediots: Who Are These Devoted, Even Obsessive Contributors to Wikipedia? *Salt Lake City Weekly*. Retirado de <https://www.cityweekly.net/utah/feature-wikipediots-who-are-these-devoted-even-obsessive-contributors-to-wikipedia/Content?oid=2131674>

Miller, N. (2005). Wikipedia and the disappearing "author". *ETC: A Review of General Semantics*, 62, 1: 37-40. Retirado de <http://www.generalsemantics.org/wp-content/uploads/2011/04/etc-62-1-sample-issue.pdf>

Esperança, J. P., Reto, L. & Machado, F. L. (2016). *Novo Atlas da Língua portuguesa*. Lisboa: INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Pestana, F. & Cardoso, T. (2019). Wikipédia, um sistema sociotécnico?. *Challenges 2019: Desafios da Inteligência Artificial, Artificial Intelligence Challenges*. Retirado de https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8653/1/Pestana_%26_Cardoso_Challenges_2019.pdf

PNUD (2018, 14 de setembro). Human Development Indices and Indicators – 2018 Statistical Update [site online]. Retirado de

http://hdr.undp.org/sites/default/files/2018_human_development_statistical_update.pdf

Rabin, C. G. (2016, 7 de julho). Como erros, boatos, mentiras e pegadinhas na Wikipédia afetam o mundo real. *Motherboard*. Retirado de http://motherboard.vice.com/pt_br/read/como-mentiras-na-wikipedia-afetam-o-mundo-real

Santander Advance (2017). CPLP: utilizadores de internet e redes sociais. *Santander Advance* [site online]. Retirado de <https://pt.santanderadvance.com/detalhe-noticia/cplp-utilizadores-internet-redes-sociais-2017.html>

Tancer, B. (2007, 1 de maio). [Look Who's Using Wikipedia](http://content.time.com/time/business/article/0,8599,1595184,00.html). *Time*. Retirado de <http://content.time.com/time/business/article/0,8599,1595184,00.html>

The World Factbook (2016). *The World Factbook – The indispensable source for basic intelligence* 2016-17. EUA: CIA.

Woodson, A. (2007, 8 de julho). Wikipedia remains go-to site for online news. *Reuters*. Retirado de <https://www.reuters.com/search/news?blob=Wikipedia+remains+go-to+site+for+online+news>